



01. Fato + Consequência: No Brasil, até bem pouco tempo, o acesso ao Ensino Superior era realidade distante para significativa parcela da sociedade. O crescimento econômico alcançado pelo país, nesse sentido, possibilitou avanços consistentes na educação, de modo que novos cidadãos se formam com a perspectiva de aspirar ao que antes era remoto.

Questão (implícita): O acesso ao Ensino Superior no Brasil foi completamente democratizado?

02. Tese/Opinião contrária à do autor: Sim hoje todos têm acesso irrestrito ao Ensino Superior no Brasil.

Tese/Opinião do autor: Completamente não. Houve significativos avanços, porém tal realidade ainda é desafiadora.

03.

1) "(...) hoje o ingresso aos cursos superiores é conquista mais concreta para muitos brasileiros, sobretudo para os jovens."

2) "Para alguns, contudo, o Ensino Superior brasileiro ainda é tido como realidade reservada às classes abastadas, principalmente pela predominância de instituições privadas em relações às públicas."

04. Conclusão: "Portanto, cabe ao Estado democratizar o acesso ao Ensino Superior, seja ele público ou privado."

05. Conectivos de transição de parágrafos: "Com efeito" (2º parágrafo), "Contudo" (3º parágrafo) e "Portanto" (último parágrafo).

06.

A) Naquela sala **havia** muitas coisas para serem arrumadas. (O verbo "haver" no sentido existencial não se emprega no plural)

B) **A turma** de alunos **chegou** gritando à sala de aula. (O verbo deve concordar com o núcleo do sujeito: turma)

C) Correta. O verbo concorda com a porcentagem ou com a expressão substantiva.

D) Correta. O verbo "agredir-se" indica reciprocidade e vai para o plural com sujeito formado pela expressão "mais de um".

E) Correta. A expressão "mais de um", na função de sujeito, só leva o verbo para o plural quando este indica reciprocidade.

07.

A) João ou Jonas **será escolhido** como presidente. (O verbo fica no singular porque a conjunção **ou** indica exclusão e só um deles poderá ser eleito presidente.)

B) Naquele local, ultimamente, **acontecem** muitos fatos estranhos. (O verbo "acontecer" concorda com o sujeito plural "muitos fatos estranhos".)

C) Fomos nós **quem reprovou** o orçamento. (Embora haja gramático que aceite a forma no plural, é preferível fazer o verbo concordar com o pronome "quem".)

D) Neste estabelecimento, **revelam-se** na hora fotos coloridas. (O verbo deve concordar com o sujeito passivo "fotos coloridas".)

E) Dão-se aulas particulares de Português. (O verbo deve concordar com o sujeito passivo "aulas particulares".)

08. A alternativa E é a única com redação coerente e correta. As demais têm problemas de pontuação e de coesão.

Resposta: E

09. A alternativa C, além de empregar adequadamente a vírgula, é única que preserva os efeitos de sentido pretendidos pelo autor.

Resposta: C

10. As frases de número I, II e IV estão corretas. Na frase I, não se deve separar o substantivo de seu adjetivo, na função de adjunto adnominal (criança impaciente). Na frase II, a vírgula está sendo empregada para isolar o predicativo, no caso, o termo "impaciente". Na frase IV, a vírgula está sendo empregada para isolar um predicativo deslocado impaciente. Em III, a vírgula separa indevidamente o sujeito do verbo. Em V, faltou vírgula após o predicativo "impaciente".

Resposta: C